



**INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS QUE REGULAMENTAM O CONCURSO PÚBLICO
PARA PROFESSOR DO MAGISTÉRIO SUPERIOR
EDITAL 132/2017 – ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL**

Área/Subáreas de conhecimento	Número de vagas	Regime de trabalho
Engenharia Agrícola/Construções Rurais e Ambiência	01 (uma)	Dedicação Exclusiva
Engenharia Agrícola/Engenharia de Água e Solo, Construções Rurais e Ambiência e Energização Rural	01 (uma)	Dedicação Exclusiva

Número de vaga(s)	01 (uma)
Área de conhecimento	Área: 5.03.00.00.8 ENGENHARIA AGRÍCOLA Subárea: 5.03.04.00-3 Construções Rurais e Ambiência Especialidade: 5.03.04.02-0 Engenharia de Construções Rurais
Regime de trabalho	Dedicação Exclusiva
Titulação	Graduação em Engenharia Agrícola, Engenharia Agrícola e Ambiental, Agronomia, Engenharia Civil e/ou áreas afins. Doutorado em Engenharia Agrícola e/ou áreas afins.
Pontos do concurso	<ol style="list-style-type: none">1. Estruturas isostáticas, hiperestáticas e hipostáticas2. Propriedades físicas, mecânicas e dimensionamento de elementos estruturais em madeira (pilares, vigas e telhados)3. Propriedades físicas, mecânicas e dimensionamento de elementos estruturais em concreto (fundações, pilares, vigas e laje)4. Propriedades físicas, mecânicas e dimensionamento de elementos estruturais metálicas (pilares, vigas e telhados)5. Estradas vicinais, barragens de terra e enrocamento6. Aterros sobre solos moles, estabilidade de taludes, fundações e encostas7. Desenho assistido por computador8. Desenhos de elementos de máquinas parametrizados9. Função e representação dos principais elementos de máquinas10. Avaliação de bens e imóveis rurais



Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none">1. ANTÔNIO, A.C., PERES, M.P., e IZIDORO, N. Curso De Desenho Técnico e AutoCad. 1ed. São Paulo: Pearson, 2013. 382p.2. BOTELHO, M. H. de C. Concreto armado eu te amo. São Paulo: Edgar Blucher, 6º edição, 2010.3. PEREIRA, M. F. Construções rurais. 4 ed. Nobel 1986 ed. 330 p.4. RODRIGUES, A.R. et al. Desenho Técnico Mecânico: Projeto e fabricação no desenvolvimento de produtos industriais. São Paulo: Elsevier, 2015. 512p.5. PFEIL, W. – Estruturas de aço: dimensionamento prático. 5.ed., LTC Editora, 1988.6. PFEIL, W. Estruturas de madeira: dimensionamento segundo a Norma Brasileira NBR 7190/97 e critérios das Normas Norte-americana 6. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2007. 223 p.7. MASSAD, Façal. Obras de terra: curso básico de geotecnia. Oficina de Textos, 2010.8. SILVEIRA, J. F. A. Instrumentação e segurança de barragens de terra e enrocamento. Oficina de Textos, 2006.9. ABNT. Avaliação de Imóveis Rurais. São Paulo, Norma Brasileira Registrada n.º 8799, Associação Brasileira de Normas Técnicas, 1985.10. ARANTES. C. A., SALDANHA, M. S. Avaliações de Imóveis Rurais – Norma NBR 14.653-3 Comentada. Leud. 2009. 270 p11. MATTOS, A.T; SILVA, D.D.; PRUSKI, F.F. Barragens de terra de pequeno porte. 1ed. Ed UFV, 2012. 136p.
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none">1. BARETA, D.R. Fundamentos de Desenho Técnico Mecânico. Caxias do Sul: EducS, 2010.2. LAZZARINI NETO, S. Instalações e benfeitorias. São Paulo: SDF, 1994. 95 p.3. CAPUTO, H. P. Mecânica dos Solos e Suas Aplicações. Mecânica das Rochas – Fundações – Obras de terra. Volume 2. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora SA. 6a Edição. 2010.4. CARVALHO, J. A. Dimensionamento de Pequenas Barragens para Irrigação. Editora da Universidade Federal de Lavras, Lavras – MG, 2008.5. CUNHA, Sandra Baptista. Avaliação e perícia ambiental. Bertrand Brasil, 2000.6. DESLANDES, C. A. Avaliação de Imóveis Rurais. Viçosa: Aprenda Fácil Editora. 2002. 284 p.7. FIKER, J. Perícias e Avaliações de Engenharia – Fundamentos Práticos. Leud. 2007. 127 p.8. PFEIL, W. – Estruturas de aço: dimensionamento prático. 5.ed., LTC Editora, 1988.

Número de vaga(s)	01 (uma)
Área de conhecimento	Área: 5.03.00.00.8 ENGENHARIA AGRÍCOLA Subáreas: 5.03.02.00-0 Engenharia de Água e Solo 5.03.04.00-3 Construções Rurais e Ambiente 5.03.05.00-0 Energização Rural DF Especialidades: 5.03.02.01-9 Irrigação e Drenagem 5.03.04.03-8 Saneamento Rural 5.03.05.00-0 Energização Rural



Regime de trabalho	Dedicação Exclusiva
Titulação	Graduação em Engenharia Agrícola, Engenharia Agrícola e Ambiental, Engenharia Ambiental, Engenharia Florestal, Agronomia e/ou áreas afins. Doutorado em Engenharia Agrícola e/ou áreas afins.
Pontos do concurso	1. Geração, distribuição e utilização de fontes alternativas de energia no meio rural
	2. Aproveitamento das energias solar, eólica, hidráulica e da biomassa
	3. Uso da terra e manejo de bacias hidrográficas
	4. Chuvas intensas e escoamento superficial
	5. Drenagem agrícola superficial e subterrânea
	6. Técnicas de avaliação de impactos ambientais
	7. Abastecimento de água no meio rural e para pequenas comunidades
	8. Tratamento de águas residuárias e efluentes agropecuários
	9. Avaliação da capacidade de autodepuração dos corpos hídricos
	10. Caracterização e disposição final de resíduos agrícolas
Bibliografia Básica	<ol style="list-style-type: none">1. TUCCI, C. E. M. (Org.) Hidrologia: Ciência e Aplicação. Coleção ABRH de Recursos Hídricos 4. Editora UFRGS/ABRH. Porto Alegre. 2009. 943p.2. DUARTE, S.N.; SILVA, E.F.F.; MIRANDA, J.H.; MEDEIROS, J.F.; COSTA, R.N.T.; GHEYI, H.R. Fundamentos de drenagem agrícola. 1 ed. Fortaleza, CE, INCTSal, 2015, 356p.3. Silva, A.M.; Schulz, H.E.; Camargo, P.B. Erosão e hidrossedimentologia em bacias hidrográficas. São Carlos: RiMa, 2007. 158p.4. TOLMASQUIM, M. T. Fontes renováveis de energia no Brasil. Rio de Janeiro: Interciência, 2003. 515p.5. JÚNIOR, Anjos et al. Gestão estratégica do saneamento. Engenharia Sanitária e Ambiental, v. 16, n. 3, 2011.6. METCALF, L. Tratamento de efluentes e recuperação de recursos. 5ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.7. PHILIPPI, J. R. A. & GALVÃO J. A. C. Gestão do saneamento básico: abastecimento de água e esgotamento sanitário. Barueri, SP: Editora Manole Ltda, (Coleção ambiental); 2012.8. NUVOLARI, Ariovaldo. Dicionário de saneamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.9. PEREIRA, J, A, A. Fundamentos da Avaliação de Impactos Ambientais: com estudo de caso. 1 ed. Lavras; Editora UFLA, 2014. 188p.10. SÁNCHEZ, L. E. et. al. Avaliação de Impacto Ambiental: Conceitos e Métodos. 2 ed. São Paulo; Oficina de Textos, 2013. 583p.
Bibliografia Complementar	<ol style="list-style-type: none">1. PIZARRO, F. Drenaje agrícola y recuperación de suelos salinos. Madrid: Agrícola Española, 1978. 521p.2. SCHILFGAARDE, J.V. Drainage for agriculture. American Society of Agronomy, monograph 17, Madison, USA. 1974. 800p.3. MELLO, CR de; SILVA, A. M. Hidrologia: Princípios e aplicações em sistemas agrícolas. Lavras: UFLA, 2013. 455p.4. FADIGAS, E.A; FARIA A. Energia eólica. São Paulo: Manole, 2011.5. TOLMASQUIM, M. T. Alternativas Energéticas Sustentáveis no Brasil. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2004. 487p.6. WOLFGANG PALZ. Energia Solar e Fontes Alternativas. Rio de Janeiro:



	<p>Hemus, 2002. 357p.</p> <p>7. BITTENCOURT, C.; PAULA, M. A. S. Tratamento de águas e efluentes: fundamentos de saneamento ambiental e gestão de recursos hídricos. São Paulo: ERICA, 2014.</p> <p>8. BRAGA, B. Introdução a Engenharia Ambiental. 2 ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2005. 336p.</p>
--	---

1. Finalizo, apresentando votos de apreço e estima por Vossas Senhorias e coloco-me à disposição para prestar quaisquer esclarecimentos que façam necessários.